Jornal Valor --- Página 1 da edição "16/06/2025 1a CAD A" ---- Impressa por GAvenia às 15/06/2025@21:51:44

Indústria farmacêutica
Nova precificação de medicamentos pode gerar aportes de R$ 5,2 bi, diz Henrique Tada B1



Frigoríficos
No voto a distância, maioria dos minoritários aprova fusão entre a BRF e Marfrig B12



Contas públicas
Déficit externo estruturalmente mais elevado traz desafios para o câmbio e a inflação, diz Júlia Marasca, do Itaú A4

Sábado, domingo e segunda-feira, 14, 15 e 16 de junho de 2025
Ano 26 | Número 6274 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Decisão no STF pode custar R$ 35,4 bi à União

Tributação Julgamento decidirá sobre a exclusão do ISS na base de cálculo das contribuições sociais

Marcela Villar
De São Paulo

Em meio a grandes dificuldades no Congresso para obter novas receitas a fim de garantir o cumprimento das metas fiscais, o governo poderá sofrer uma derrota no Supremo Tribunal Federal (STF) que custaria R$ 35,4 bilhões, segundo estimativa incluída na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025.

Oito anos após derrota da União na principal discussão tributária dos últimos tempos — a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins, a chamada "tese do século" —, agora debate-se um desdobramento dessa demanda, a retirada do ISS na base das contribuições sociais. "Tese filhote" em que os contribuintes têm obtido sucesso por larga margem na 2ª instância da Justiça Federal — de 602 decisões proferidas entre janeiro de 2024 e janeiro deste ano, 75% foram favoráveis às empresas, conforme levantamento do escritório Velloza Advogados.

As chances de êxito no Supremo também são grandes, onde o placar, por ora, é de quatro votos a dois contra a União. Faltam cinco votos, mas a expectativa dos tributaristas é de vitória dos contribuintes. O otimismo leva em conta os votos que havia no plenário virtual — empate de quatro a quatro, antes de o caso ser transferido para o plenário físico —, o posicionamento dos ministros quando da votação da "tese do século" e o voto do ministro André Mendonça, o único com posicionamento até então desconhecido e que foi favorável às empresas.

Além de Mendonça, também já votaram Dias Toffoli e Gilmar Mendes, ambos a favor da União. Os votos dos ministros aposentados que já haviam participado do julgamento foram preservados — Celso de Mello, Rosa Weber e Ricardo Lewandowski —, todos favoráveis aos contribuintes. Por conta disso, não votarão os ministros Nunes Marques, Flávio Dino e Cristiano Zanin. Não há data para a conclusão do julgamento.

As discussões giram em torno da interpretação sobre o que compõe a receita bruta das empresas. "É um conceito que vem assombrando o Brasil há muito tempo", diz o economista e advogado tributarista Eduardo Fleury. **Página E1**

Destino da Selic divide mercado

Gabriel Roca, Gabriel Caldeira e Victor Rezende
De São Paulo

Diante do alto nível de incertezas dos cenários externo e doméstico e de uma comunicação oficial difusa desde maio, o mercado se mostra dividido sobre decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central desta semana. Para cerca de 62% das 126 instituições consultadas pelo **Valor**, o Copom manterá a Selic nos 14,75% atuais e encerrará o ciclo de aperto monetário iniciado em setembro. Do outro lado, 38% das casas esperam ajuste de 0,25 ponto nos juros, que alcançariam, assim, 15%. Caso a alta se concretize, a Selic terá o maior nível desde julho de 2006. **Página C1**

Teste crítico para a COP30



FOTO: PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

A presidência brasileira da COP 30 enfrenta uma prova de fogo, a partir de hoje, quando negociadores de clima de todo o mundo se reúnem em Bonn, na Alemanha, para as primeiras negociações formais do ano para a conferência da ONU em Belém, em novembro. Até o dia 26, o Brasil vai liderar 10 eventos. "Estamos em uma emergência climática", diz Ana Toni, CEO e diretora executiva da COP30, à repórter especial Daniela Chiaretti. Página A7

Sem pacote, emendas serão afetadas, diz Gleisi

Sofia Aguiar, Renan Truffi e Fernando Exman
De Brasília

À frente das articulações para debelar um dos maiores impasses políticos do governo Lula, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, demonstra confiança na manutenção do decreto que reviu o aumento do IOF e da medida provisória publicada para compensar esse recuo.

A declaração, feita em entrevista ao **Valor**, ocorreu às vésperas de a Câmara analisar a urgência da proposta que visa a derrubar o decreto presidencial sobre o IOF. Para ela, a MP traz medidas estruturantes ao atacar importantes distorções do sistema tributário. Por outro lado, também ataca o lado das despesas, ao tratar do Seguro Defeso, de compensações previdenciárias e do Pé-De-Meia, que foi para dentro do orçamento da educação. Além disso, alerta, se as medidas forem derrubadas, o congelamento de recursos também afetará as emendas parlamentares.

A ministra reafirma que o governo está disposto a debater com o Parlamento cortes de despesas, mas apresenta alguns limites para a discussão. Em paralelo, pondera Gleisi, o próprio Legislativo resiste a votar medidas impopulares. "Ninguém quer pôr o dedo na castanha quente."

Para a articuladora política do Planalto, Lula chegará bem à disputa de 2026. Ela cita a crise do INSS como fator responsável pelas dificuldades enfrentadas nas recentes pesquisas de opinião. **Página A12**

Açúcar cai ao menor preço em quatro anos

Camila Souza Ramos
De São Paulo

Em um mercado já pressionado pela recuperação da produção global, uma avalanche na oferta de açúcar pela Tailândia foi a gota d'água para que os preços caíssem aos menores níveis em quatro anos. Na semana passada, os contratos do demerara em Nova York para entrega em outubro chegaram a 16,57 centavos de dólar por libra-peso. No ano, a queda é cerca de 15%, sendo aproximadamente de 10% nas últimas semanas. Como o dólar vem caindo, a remuneração do açúcar em reais baixou ainda mais. Segundo a consultoria FG/A, o preço em reais acumula desvalorização de 24% no ano — 13% em dólar. **Página B12**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	13/jun/25	-0,43 %	R$ 139 bi
Selic (meta)	13/jun/25		14,75% ao ano
Selic (taxa efetiva)	13/jun/25		14,65% ao ano
Dólar comercial (BC)	13/jun/25		5,5646/5,5652
Dólar comercial (mercado)	13/jun/25		5,5421/5,5427
Dólar turismo (mercado)	13/jun/25		5,5751/5,7951
Euro comercial (BC)	13/jun/25		6,4310/6,4323
Euro comercial (mercado)	13/jun/25		6,4003/6,4007
Euro turismo (mercado)	13/jun/25		6,4860/6,6668

Cooperação necessária



FOTO: DAVID MCNEW/GETTY IMAGES

"A história já nos ensinou, e o futuro está gritando: temos que trabalhar juntos para eliminar ameaças na nossa frente", diz Achim Steiner, subsecretário geral das Nações Unidas, sobre a segurança dos países. Em sua última entrevista no cargo, após 18 anos na ONU, Steiner diz ao 'Valor' que forças desaceleraram sem necessidade os avanços em relação ao clima. "A tragédia da nossa geração será que tudo isso foi muito lento." Página A18

Israel acredita em confronto longo com Irã

Agências internacionais

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, admitiu ontem que a queda do regime no Irã pode ser o principal objetivo da ofensiva ao país iniciada sexta-feira. O confronto, segundo ele, durará o tempo necessário para que Tel Aviv elimine a "ameaça existencial" de Teerã. Os dois países trocaram ataques ontem, elevando os temores de uma nova e longa guerra no Oriente Médio. Segundo os serviços de emergência de Israel, 14 pessoas morreram e 400 ficaram feridas desde o início da retaliação iraniana. Já o número de mortos no Irã devido à ofensiva subiu para 224 e o de feridos, para mais de 1.200. **Página A15**

'Executivo de Valor' tem edição especial

De São Paulo

O prêmio "Executivo de Valor", que reconhece os líderes de maior destaque na gestão de empresas, terá edição especial hoje, nos 25 anos do jornal, com o evento de premiação em São Paulo. Serão homenageados 25 profissionais de 20 setores econômicos e em 5 categorias especiais — presidente de conselho, startup, empreendedorismo social, mídia empresa e jovem liderança. A cerimônia será transmitida em tempo real no site e nas redes sociais do **Valor**. **Página B2**

Destaques

Leilão de exploração de petróleo
Duas ações judiciais, uma movida pelo Instituto Arayara e outra por entidades representativas dos petroleiros, tentam barrar a oferta de áreas consideradas ambientalmente sensíveis no leilão que a Agência Nacional do Petróleo (ANP) realiza na terça-feira. **A6**

Lentidão no PAC
Levantamento feito pelo **Valor** mostra que de 8,3 mil obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), mais de 70% ainda não foram iniciadas. Somente 10% estão concluídas e outras 7,86% estão em estágio de execução superior a 50%. **A6**

JK IGUATEMI
VIVA AS MELHORES EXPERIÊNCIAS NO MELHOR SHOPPING



IGUATEMI.COM.BR/JKIGUATEMI
@JKIGUATEMI

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.138 | SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2025 | R$ 7,90



Homem em apartamento danificado em Tamra, no norte de Israel, após um ataque na madrugada de domingo com mísseis do Irã, no terceiro dia de conflito Ahmad Gharabli/AFP

Irã mata 11 e fere 200 no maior ataque a Israel desde início do confronto

Funcionários dizem que Trump vetou plano para matar líder da teocracia iraniana; para Israel, é possível mudança no regime rival

O conflito aberto entre Israel e Irã entrou em seu terceiro dia marcado pela escalada das perdas do Estado judeu. Ao menos 11 pessoas morreram e 200 ficaram feridas em duas barragens de mísseis balísticos iranianos.

Contam-se até agora 14 mortos em Israel e 224 no Irã, segundo a mídia estatal. Os números parecem sugerir uma maior intensidade por parte do primeiro, mas há 9,7 milhões de israelenses e 92 milhões de iranianos.

Segundo funcionários do governo dos EUA, Donald Trump vetou um plano para matar o líder da teocracia do Irã, Ali Khamenei. O premiê de Israel declarou ser possível mudança de regime no país rival. **Mundo A21**

entrevista da 2ª

RICARDO FARIA, 50
Empresário, controlador da multinacional Global Eggs

Contratar ficou difícil porque estamos viciados no Bolsa Família

Conhecido como "rei do ovo" e listado como uma das pessoas mais ricas do Brasil, o empresário critica a burocracia e programas sociais como o Bolsa Família, fatores que, a seu ver, tornam difícil empreender. "Não temos nem a chance de trazer essas pessoas para treinar, porque elas estão presas no programa." **Mercado A34**

Luiz Felipe Pondé

Existe ideia mais brocha do que um desejo oficializado?

A máxima "é proibido proibir", como aliás quase tudo que é fruto da contracultura, é infantil. O desejo respira melhor quando acossado. Falar de desejo e repressão como necessários à vida do desejo é assunto para adultos. **Ilustrada B12**

Pressionado, Motta amplia conflito com governo Lula e STF

Para manter sua base, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), mudou de posições. Determinou que a perda do mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP) pela condenação no STF será decidida pelo plenário e decidiu avançar com projetos para sustar normas do Executivo. **Política A6**

ilustrada

IVAN LINS FAZ 80, PREPARA TURNÊ E NOVO DISCO

Músico quer revisitar carreira e conta ter mais de 50 composições inéditas **B1**



Ivan Lins em sua casa, na zona sul do Rio
Eduardo Anizelli/Folhapress

Saúde

Cientistas criam método que pode levar à cura do HIV

Tecnologia desenvolvida é capaz de ativar o vírus, facilitando sua eliminação **A31**

esporte

Palmeiras fica no 0 a 0 com o Porto em estreia na Copa

Clube paulista desperdiça boas chances. Grupo não tem gols até agora. **A32**

Para 47%, recursos do setor público são suficientes, mas mal aplicados

Pesquisa do Datafolha mostra que quase a metade (47%) dos brasileiros aptos a votar avalia que os recursos públicos do país são suficientes, mas mal aplicados em serviços para a população. Na série histórica, o resultado só fica abaixo do apurado em dezembro de 2016 (53%), no governo Michel Temer (MDB).

Nas consultas realizadas em 2019, primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro (PL), 36% faziam tal julgamento em agosto e 38% em dezembro. No terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os percentuais subiram para 40% em dezembro de 2023 e 45% em dezembro de 2024. **Mercado A14**

Facção venezuelana expande operações em RR e no Brasil

A facção criminosa Tren de Aragua, fundada na Venezuela, mantém relações com as duas maiores organizações brasileiras, o PCC e o CV, de acordo com investigações. **Cotidiano A25**

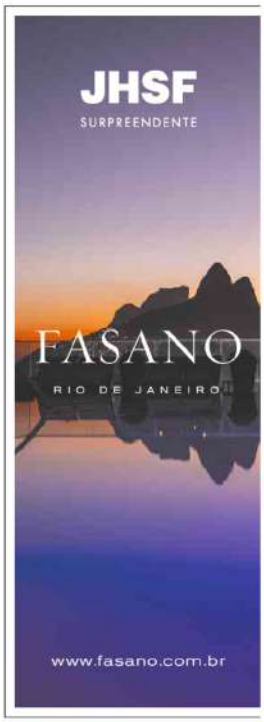
Montagens digitais de nudez com IA expõem mulheres

O conteúdo conhecido como deepnude é gerado por ferramentas de inteligência artificial. O Brasil não possui uma legislação penal específica sobre o tema. **Cotidiano A26**

EDITORIAIS A2

Responsabilidade por desajuste fiscal é de Lula Acerca de impasse com Congresso em torno de medidas orçamentárias.

Acelerar a revisão de prisões por porte de maconha A respeito de aplicação de norma do Supremo Tribunal Federal.



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Segunda-feira 16 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48089 || estadao.com.br

MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA



FRANK FRANKLIN II / AP

Palmeiras desperdiça muitas chances e fica no empate sem gols na estreia

Richard Ríos e Ivan Marcano disputam lance. Palmeiras empatou por 0 a 0 com o Porto na estreia do Mundial de Clubes; alviverde teve desempenho superior ao rival europeu, principalmente no 2º tempo, mas desperdiçou as melhores oportunidades. __A28

E&N Fiscalização desfalcada __B1

Agências reguladoras perdem 41% da verba em uma década

Falta de caixa nos órgãos causa impacto em diferentes áreas

A pressão sobre o Orçamento em razão das despesas obrigatórias, com as sobras em disputa entre o governo e o Congresso, tem asfixiado as agências reguladoras. Com a escassez de recursos, multiplicam-se as filas para registro de medicamentos. Fiscalizações estão enfraquecidas e as certificações, paralisadas. As exportações atrasaram.

36,5%
foi a queda no número de servidores da Anvisa desde 2016 (de 2 mil para 1,4 mil), a maior redução entre as reguladoras

Levantamento do *Estadão*/*Broadcast* com dados do Ministério do Planejamento – que, em nota, disse que não comentaria o assunto – mostra que em 2016, com dez agências, foram liberados R$ 6,4 bilhões no Orçamento, em valores corrigidos pela inflação. Neste ano, com uma reguladora a mais, os recursos somam R$ 5,4 bilhões. Considerando as despesas fixas com servidores, a redução de verbas no quadro geral chega a 41%. A falta de caixa encontra, de maneira direta e indireta, o bolso da população.

Orçamento reduzido prejudica controle e serviço, diz Aneel

A Agência Nacional de Energia Elétrica diz que corte de R$ 38,6 milhões prejudica a fiscalização e os serviços essenciais da atividade regulatória. __B2

'Guerreiros do Sol' __ C1 e C2

Cangaço e romance em novela

Inspirada em Lampião e Maria Bonita, produção com Isadora Cruz (ao lado) retrata disputa por poder no sertão nos anos 1920.



ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

C2

Capela do Alto __A27
Balão com 33 pessoas cai em São Paulo; uma mulher morre

Obra do Metrô usará área __A23
Parque do Bexiga encolherá antes de ficar pronto

C2 Documentário __C8
Elo com Yoko e ideologia traz um Lennon além dos Beatles

E&N Entrevista __B4 e B5

'Temos receita em real, custo em dólar. Tudo paga IOF, como competir?'

CELSO FERRER, CEO da Gol

Tributo atrapalha plano de ampliar voos para o exterior após recuperação judicial.

Oriente Médio __A12

Combate entre Israel e Irã se acirra; Trump vetou execução de aiatolá

Israel e Irã protagonizaram ontem um terceiro dia de ataques aéreos cruzados. De acordo com as agências *Reuters* e *France-Press*, Donald Trump vetou plano israelense para executar o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo iraniano.

The Economist __A13
As dúvidas sobre a meta nuclear do Irã

Diogo Schelp __A9
Trump e a tática da falsa negociação com Israel

Oliver Stuenkel __A14
A difícil decisão de Trump no Oriente Médio

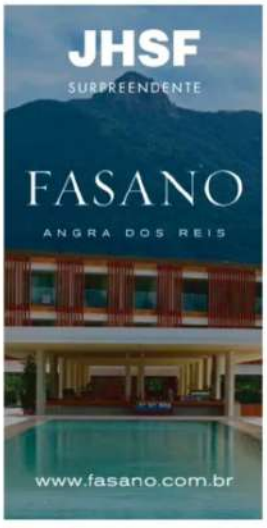
Luiz Carlos Trabuco Cappi __B3
Mais um capítulo do ajuste econômico

'Ambiente propício' __ A8

Regra do governo para ONGs ignora parecer que cita risco de 'desvios'

Gestão Lula desconsiderou análise técnica sobre fim da exigência de devolução de bens por mau uso de recursos.

Notas e Informações __A5
Uma proposta esdrúxula



Tempo em SP
16° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Festa no interior: Seu Jorge, Natiruts e Toni Tornado, aos 95, são atrações do João Rock, maior festival interiorano do país SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2025** ANO C - Nº 33.551 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

ESPORTES
COPA DO MUNDO DE CLUBES

Palmeiras joga bem, mas empata no primeiro duelo Brasil x Europa

A expectativa era alta, e o jogo, mesmo no 0 a 0, correspondeu. Enfrentando o Porto, time da segunda prateleira europeia, o Palmeiras foi mais do que competitivo, teve as melhores chances, e mostrou a força das principais equipes brasileiras sob um grau maior de exigência.



STU FORSTER/GETTY IMAGES VIA AFP



PAUL ELLIS/AFP



Se alguém tinha dúvidas de que eles estão levando a Copa a sério...

A estreia de dois dos times mais fortes do mundo foi um recado de que eles não foram aos EUA a passeio, deixando os adversários "mortais" assustados. Contra o semiamador Auckland City, o Bayern fez nada menos que 10 a 0, sem nenhum esforço. Já o PSG, atual campeão da Champions League, e talvez o maior favorito na Copa, teve adversário supostamente à altura, o Atlético de Madrid, mas fez 4 a 0. CADERNO ESPORTES

Fla tenta manter o seu estilo num novo contexto

Rubro-negro de Filipe Luís tentará repetir contra o Espérance, da Tunísia, padrão de pressionar rivais no Brasil.

CARLOS EDUARDO MANSUR
O que nos responde o primeiro confronto contra os europeus

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Cursos da área de Saúde pressionam MEC a limitar o ensino à distância

Conselhos de nutrição, fisioterapia, serviço social e mais 7 profissões querem ampliar mínimo de aulas presenciais

Dez categorias profissionais da Saúde se articulam para pressionar o Conselho Nacional de Educação a limitar a 30% as aulas virtuais nesses cursos, como o MEC fez em maio com Direito e Medicina. Na lista estão carreiras muito concorridas, como nutrição, fisioterapia, educação física e serviço social. No total, o conjunto de cursos soma 1,4 milhão de estudantes, dos quais quase a metade está na modalidade à distância. Atualmente, essas graduações podem ter apenas 40% de aulas presenciais, o que representa um risco à qualidade da formação dos profissionais, de acordo com as entidades de classe dessas categorias. PÁGINA 8

EDITORIAL
SUS PRECISA PASSAR POR CHOQUE DE GESTÃO PÁGINA 2

FERNANDO GABEIRA
O que queremos dizer quando falamos em progresso? PÁGINA 2

MIGUEL DE ALMEIDA
Diferenças cognitivas entre os golpistas de 1964 e os de 2022 PÁGINA 3

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Ao lado, o vilão Wilson Grey aposta na roleta clandestina SEGUNDO CADERNO

HORA DE ACORDAR

Comece seu dia de novo após ler esta notícia

Especialistas dão dicas para um despertar mais saudável: saltar da cama diariamente em um mesmo horário, buscar logo a luz do sol e evitar adiar o despertador estão entre elas. PÁGINA 9

Conflito Israel x Irã se agrava e mina discurso de Trump por trégua

Presidente dos EUA assumiu com promessa de liderar um cessar-fogo em Gaza e na Ucrânia, e agora vê uma terceira guerra surgir, a despeito de seu discurso público por uma trégua. Conflito já provocou pelo menos 230 mortes, mais de 90% no Irã, e os dois países seguiram os ataques ontem. PÁGINA 21

Mal avaliado, Lula iguala cenário de Bolsonaro no 3º ano de gestão

Pesquisas mostram petista com números iguais aos do antecessor a um ano da campanha à reeleição. PÁGINA 4

Boom do e-commerce dispara demanda por galpões no país

Alta nas vendas de todo tipo de produto pela internet faz empresas travarem corrida por áreas de logística. PÁGINA 11

CUSTODIO COIMBRA



Quando menos (área) é mais (luxo e preço)

Compactos, entre 30 e 50 metros quadrados, e equipados com serviços e áreas de lazer (como a piscina no prédio na Glória), estúdios se valorizam como moradia e investimento do Centro à Zona Oeste, podendo custar mais de R$ 1 milhão. PÁGINA 14

REPRODUÇÃO



OBITUÁRIO
BIRA PRESIDENTE

Construtor da cultura e da alma carioca

Criador do grupo Fundo de Quintal, que revolucionou o samba a partir de fim dos anos 1970, músico foi um mestre do pandeiro e transformou o Cacique de Ramos numa das mais importantes agremiações culturais do do Rio, que decretou luto oficial por sua morte. SEGUNDO CADERNO